

213

**MEMORIA IMEDIATA E MEMORIA OPERACIONAL EM PACIENTES COM ESQUECIMENTO BENIGNO E PROCESSOS DEMENCIAIS.** *Daniel D. G. Schneider, Maria Alice de M. P. Parente.* (Faculdade de Psicologia, PUC-RS; Departamento de Psicologia do Desenvolvimento e da Personalidade, Instituto de Psicologia, UFRGS).

Acredita-se, hoje em dia, que os mecanismos de memória podem ser formados por múltiplos sistemas, estando entre eles, a Memória Imediata e a Memória de Trabalho. Tradicionalmente, investiga-se a Memória Imediata através de provas de retenção de dígitos e de palavras (span). A Memória de Trabalho, que envolve recursos atencionais, costuma ser medida através de provas que utilizam a realização de dupla tarefa simultaneamente. O objetivo desta pesquisa é verificar as possíveis diferenças na Memória Imediata e na Memória de Trabalho em sujeitos sem queixas de dificuldades de memória, em pacientes com esquecimento benigno (sem degeneração cognitiva) e em pacientes com processos demenciais. Os sujeitos de pesquisa vêm sendo testados no Instituto de Psicologia da UFRGS e no Ambulatório de Neuromemória do HCPA. O material utilizado na pesquisa consta de três listas de palavras, selecionadas conforme o modelo de Baddeley, e 6 séries de frases segundo o modelo de Justine e Carpendor. Os dados da pesquisa estão sendo coletados e, posteriormente, serão submetidos a Análise de Variância.